



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## *Comunicação em Saúde*

### **A COMUNICAÇÃO EM SAÚDE NAS REDES SOCIAIS DO PROGRAMA MUNICIPAL DE DST/AIDS DE SÃO PAULO.**

Maria Cristina Abbate, Thiago Pássaro

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Os governos têm o dever de criar, manter e aperfeiçoar constantemente os canais oficiais de comunicação, principalmente os órgãos que lidam com saúde, um tema de interesse público. Essa responsabilidade aumenta na esfera municipal, em que a gestão se torna mais próxima à população. É nas cidades que o Sistema Único de Saúde (SUS), por exemplo, ganha vida e os seus princípios são aplicados na prática. Nos últimos anos, as plataformas digitais online tem ganhado destaque nesse contexto, ao revolucionarem o relacionamento dos governos com a população, proporcionando um contato mais próximo, interativo e praticamente uma comunicação imediatista. Essas novas plataformas se diferenciam dos outros meios também pela oportunidade de conhecer com mais detalhes o perfil e o comportamento da audiência que está em contato com a página, perfil ou canal, bem como abrir espaços de diálogo e comunicação bilateral, o que democratiza o processo. Pensando nessas potencialidades, o Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo está presente nas redes sociais, com uma página no Facebook, um perfil no Twitter, uma conta no Instagram e um canal no YouTube.

#### **OBJETIVOS**

O objetivo da presença do Programa Municipal de DST/Aids (PM DST/Aids) de São Paulo nas redes sociais é facilitar o acesso da população às informações de prevenção, assistência e demais temas relacionados às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)/Aids, utilizando das características do meio, como agilidade e interatividade. Com o acesso à informação, o objetivo desse trabalho é ampliar a promoção de saúde na cidade, isso porque a comunicação em saúde tem papel fundamental na qualidade de vidas das pessoas, uma vez que as conscientiza e as provoca a mudar comportamentos para hábitos mais saudáveis. Essas atitudes implicam em redução de riscos, prolongamento da expectativa de vida, viver e não apenas sobreviver.

#### **METODOLOGIA**

A partir de julho de 2017, o Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo reformulou o visual e as estratégias de comunicação de suas redes sociais. Essa mudança se justifica pelo fato de que não basta estar na web, é preciso que essa presença seja estratégica e que leve em conta o meio, o público e o contexto sociocultural, político e econômico do momento. Em todas as contas do programa foram adotadas fotos de perfil e capas com artes institucionais, bem como animações, quando possível. O novo plano de comunicação incluiu ainda o uso de mais artes, vídeos, gifs, textos curtos e com linguagem adequada à plataforma digital, postagens com mais frequência e transmissões ao vivo. O conteúdo se refere a métodos de prevenção e assistência médica às ISTs/Aids, bem como temas relacionados à essas infecções. São compartilhados



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

também eventos, campanhas e ações promovidos pelo PM DST/Aids, uma forma até de prestar contas à população sobre os investimentos realizados pela gestão municipal.

## RESULTADOS

Após as mudanças nas redes sociais, o número de interações com os usuários cresceu. Houve mais registros de dúvidas para serem esclarecidas pelos profissionais do PM DST/Aids, aumento no número de comentários e reações nas postagens, crescimento de cerca de 10% nas curtidas da página do Facebook e a abrangência dos posts tiveram picos 10 mil pessoas. Vale lembrar que todos esses resultados foram orgânicos, ou seja, sem o investimento patrocinado nas redes sociais, o que valoriza ainda mais o trabalho. É interessante acrescentar ainda que estar presente nas redes sociais atualmente é fundamental para ampliar e melhorar os relacionamentos das instituições com os públicos estratégicos. Essas novas plataformas digitais e online de comunicação oferecem ferramentas e possuem características específicas que devem ser usadas de forma eficaz e eficiente, abrindo espaços de interação e diálogo. As redes sociais não são apenas um mural eletrônico de informações, mas, sim, são espaços de democratização do processo comunicacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o sucesso do novo plano de comunicação para as redes sociais do PM DST/Aids, o objetivo é avaliar constantemente as estratégias para manter, trocar, acrescentar ou remover ações de acordo com as mudanças tecnológicas, de linguagem e perfil dos usuários. É necessário estar a par dessas atualizações para não ficar de fora dos diálogos e interações. A proposta é ampliar a abrangência das informações e, conseqüentemente, promover saúde.